

**AÇÃO:**

Assinatura de petição, partilha nas redes sociais e com amigos e familiares

**QUANDO:**

Até dia 4 de dezembro

**LOCAL:**

Onde quer que esteja



PREPARAÇÃO: 5 minutos



DURAÇÃO: 10 a 15 minutos

**MATERIAL:**

Telemóvel ou computador com acesso à internet

**Nº DE PESSOAS:**

1 pessoa. Ação individual

**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**

Fácil

**TEMA / CAMPANHA:**

Direitos humanos no mundo; Maratona de Cartas

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

Todos os dias conhecemos histórias de pessoas inspiradoras que arriscaram tudo para defender os direitos humanos de todos nós. Nassima al-Sada é um desses casos.

Nassima é uma corajosa defensora de direitos humanos na Arábia Saudita, a quem a luta pela liberdade atirou para a prisão. Defensora dos direitos das mulheres, fez parte ativa da campanha pelo direito de poderem conduzir e pelo fim do sistema de tutela masculina, que impossibilitava as mulheres de fazerem coisas tão simples como viverem sozinhas ou procurarem emprego, se não tivessem autorização do marido, do pai ou de outro parente do sexo masculino.

Apesar destas leis se terem tornado mais flexíveis, as mulheres responsáveis por essas mudanças estão atrás das grades. Nassima é uma delas.

Preso em julho de 2018, foi vítima de maus-tratos na prisão e, durante um ano, ficou em regime de confinamento solitário. Não tem qualquer contacto com o exterior, nem com a sua família ou advogado.

Ainda assim, Nassima e a família não desistem de exigir a sua liberdade. Junte-se a eles e atue. A sua ação é fundamental para conseguirmos justiça.

**O QUE QUEREMOS?**

Queremos a libertação imediata de Nassima al-Sada e a de todas as mulheres defensoras de direitos humanos presas na Arábia Saudita. Todas as acusações contra elas devem ser retiradas.

QUAL É A SUA MISSÃO?

1. Assinar a petição dirigida ao rei da Arábia Saudita, Salman bin Abdul Aziz Al Saud.
2. Partilhar com familiares e amigos.
3. Partilhar a petição nas redes sociais.

GUIA DA AÇÃO



1. Assinar a petição em:

<https://www.amnistia.pt/peticao/presa-por-defender-a-liberdade-das-mulheres/>



2. Partilhar com familiares e amigos:

Fale deste caso com os seus familiares e amigos. Em casa, utilizando SMS ou outra forma de contacto, inicie uma conversa sobre este caso, as suas implicações e convide as pessoas a assinarem a petição.



3. Partilhar nas redes sociais:

Partilhe o link da petição nas suas redes sociais (Instagram, Facebook, Twitter ou outra) para que mais pessoas assinem. Se preferir, pode partilhar os posts que encontrará nas redes sociais da Amnistia Internacional Portugal (@amnstiapt).

Pode sempre escrever a sua própria mensagem ou utilizar alguma das que sugerimos de seguida:

- Nassima al-Sada é uma corajosa defensora de direitos humanos que precisa da nossa ação. Está injustamente presa por ter defendido os direitos das mulheres na Arábia Saudita. Assinem a petição da @amnstiapt e exijam a sua liberdade. #FreeNassima
<https://www.amnistia.pt/peticao/presa-por-defender-a-liberdade-das-mulheres/>
- Por ter defendido a liberdade das mulheres na Arábia Saudita, Nassima al-Sada foi posta atrás das grades! Juntem o vosso nome à petição da @amnstiapt e apelem à sua libertação imediata e à de todas as mulheres injustamente presas no país. #FreeNassima
<https://www.amnistia.pt/peticao/presa-por-defender-a-liberdade-das-mulheres/>
- Nassima al-Sada arriscou tudo pela liberdade de todas as mulheres na Arábia Saudita, mesmo sabendo que poderia perder a sua. Mas chegou o momento de ser feita justiça. Juntem-se à @amnstiapt e exijam a sua liberdade. #FreeNassima
<https://www.amnistia.pt/peticao/presa-por-defender-a-liberdade-das-mulheres/>



PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre a Amnistia Internacional, Nassima al-Sada e o estado dos direitos humanos na Arábia Saudita:

- www.amnistia.pt/maratona-de-cartas-unidos-pelos-defensores-de-direitos-humanos-em-risco/
- www.amnistia.pt/arabia-saudita-lideres-do-g20-devem-reconhecer-que-os-verdadeiros-agentes-da-mudanca-estao-presos/
- www.amnistia.pt/arabia-saudita-cimeira-sobre-empoderamento-das-mulheres-com-ativistas-detidas-e-uma-farsa/